Cidade de Agudos

Redacção e Officinas: R. 7 de Setembro, 20-B — Director: LUIZ SCIMINI — COLLABORADORES DIVERSOS

ANNO I || S. PAULO || Agudos, 1 de Maio de 1933 || BRASIL || NUM. 37

Escola Normal Livre de Agudos

Solenidade civica de 21 de Abril — Inauguração do retrato de Pedro II — Os discursos pronunciados

A solene festa civica realizada em nossa Escola Normal, a 21 de Abril, de que demos noticia succinta em nosso numero anterior, com promessa para este de outros esclarecimentos, merece sem duvida commentarios mais pormenorizados, dada a significação educativa de que se revestiu, como novidade pedagogica ensaiada, com pleno exito, em nosso meio. As alumnas projetaram-na e, tomando as providencias que se fizeram precisas, deram cabal concretização pratica ao projecto, em feliz tentativa de introducção, no referido estabelecimento, de nova fórma de aprendizagem: a aprendizagem *espontanea* do educando, com a pratica efficiente de iniciativas *livremente* idealizadas.

Aos leigos em materia pedagogica poderá parecer, é verdade, questão de somenos importancia o despertar espontaneo de iniciativas, por parte do educando, provocado pela escola. Os que se preoccupam sériamente, porém, com o problema educacional em nossa terra—o unico problema verdadeiramente nacional no Brasil, consoante o parecer autorizado de Miguel Couto — conhecem perfeitamente a significação devéras educativa de tais praticas ensinantes. Sabem, melhor que ninguem, o aproveitamento incontestavel derivado de emprehendimentos como o referido, em que os alumnos dêem livre e plena expansão a seus attributos proprios, agindo utilmente na consecução de propositos sadios, cuja equação armaram e buscaram resolver, com exclusiva intervenção de sua capacidade exhuberantemente criadora.

Ao professor cabe indubitavelmente, seria ocioso affirma-lo, parcella preciosa de contribuição, na tarefa planejada pelos discentes; parcella preciosa, notem, bem, mas *discreta*. Não seria justo o abandono integral de espiritos inexperientes, que se deixassem conduzir unicamente ao sabor sem controle das proprias deliberações. Não seria educativa, por outro lado, todavia, a preponderancia maxima das aspirações do mestre, com o lamentavel desapparecimento da contribuição effectiva offerecida pelos alumnos.

A educação é *tarefa de tacto* principalmente, convém nunca esquece-lo; tacto por parte do mestre, na discrição cavalheiresca com que busque conduzir os discipulos. Aguayo, eminente pedagogista cubano, põe chave de ouro nestas importantes considerações de ordem pedagogica, com estas palavras luminosas: "*El maestro, no sólo debe respetar la libertad del niño en la eleccion y execución de sus trabajos, sino también provocarla y, de un modo discreto, encauzarla y dirigirla. La escuela es una institución educadora donde, sobre la base de la libertad discretamente regulada, el niño aprende por si mismo, cultiva los valores e ideales de la educación y pone en su labor iniciativa y espontaneidad.*"

Voltemos, todavia, ao relato dos acontecimentos verificados na sessão civica em apreço. As alumnas, devidamente estimuladas, deram ao feriado transcorrente commemoração condigna. Prevaleceram-se mais do excellente ensejo que se lhes offerecia, para inaugurar, em uma das salas do estabelecimento, artistico retrato de Pedro II, valiosa dadiva do professor fiscal ao 1.º anno do "curso profissional de professoras".

Tudo isso tem relevancia culminante incontestavelmente. O que, porém, assumiu proporções de novidade promissora, nos arraiaes do ensino nesta terra, e merece destaque accentuado, foi a forma, originalissima nestas paragens, por que as alumnas deram corpo a essa solenidade altamente educativa. Bosquejemo-la, pois, a traços largos, para conhecimento dos leitores desta folha.

Cada classe, numa tentativa opportuna de mistéres democraticos, escolheu por eleição secreta uma representante, para figurar na "commissão organizadora da solenidade", bem como as candidatas aos numeros de oratoria e declamação. Empossada a commissão eleita, esta, sob a inspiração dos professores, cuja decidida collaboração de conjuncto merece encomios, tomou todas as iniciativas tendentes a dar á festa o maior brilhantismo possivel.

Garridamente adereçado o salão festivo, em que com ufania desfraldava sobranceiro o pavilhão auriverde da Patria, Maria Rizek, esforçada presidente e intelligente professoranda, ladeada pelas demais alumnas, membros da commissão organizadora, deu inicio á sessão, presidindo-a tambem durante toda a execução do seguinte

PROGRAMMA

1) Abertura da sessão — Pela presidente.
2) Hymno a Tiradentes — Orpheão normalista.
3) «Brasil», poesia — Zelia Garbino.
4) «A ovelha tresmalhada», poesia — Auta Teixeira.
5) «Rufae tambor», canção — Orpheão infantil.
6) Offerecimento do quadro de Pedro II, allocução — Maria Apparecida Moreira.
7) Discurso — Zulmira Coutinho.
8) «Terra do Brasil», poesia de Pedro II — Zuleika Haggi.
9) «S. Paulo», hymno — Orpheão normalista.
10) «Plutão», poesia — Ebba Pinheiro.
11) «O cavallinho», poesia — Antonieta Trindade.
12) «A boneca», poesia—Hilda Zaniratto.
13) «A sertaneja», piano — Alba Nepomuceno.
14) «Indulgencia», poesia — Profa. Antonieta Serra.
15) «Cae, cae balão», poesia — Aurora Artencio.
16) «Roda gigante», poesia —Miracy de Barros.
17) Hymno das escolas populares — Orpheão infantil.
18) «Canto da minha terra», poesia — Maria Conceição Trindade.
19) Encerramento da sessão — pela presidente.
20) Hymno Nacional — Por todos os presentes.

O DISCURSO DE MARIA RIZEK

Abaixo transcrevemos a formosa oração da presidente:

«No desempenho da missão honrosa e difícil de dirigir a festinha civica de 21 de Abril, marco de sangue e de gloria da nossa independencia politica e economica, cabe-me, em 1.º lugar, agradecer a gentileza de minhas colégas, convidando-me a trazer-lhes o peculio intelectual de minha modesta oração, em hora tão solene quão significativa, para a patria brasileira...

Senhores:

Hoje registra-se a passagem desta data que evóca a gloriosa tentativa em pról da liberdade do sólo pátrio, a explosiva e agigantada Inconfidencia Mineira, que repercutiu no animo brasileiro como um èco longinquo e irrespondivel.

A Inconfidencia! Esse atestado eloquente dos anseios mais nobres dum agregado de almas, defendendo um ideal; o brado altissonante de valentes, empurrando horizontes restritos, conclamando a soberania integral da liberdade radiosa para uma raça inteira.

A Inconfidencia, ou melhor: Ignácio de Alvarenga Peixoto, Joaquim José da Silva Xavier, por alcunha «O Tiradentes», Thomaz Antonio Gonzaga, Claudio Manoel da Costa, José Alvares Maciel, Domingos Vidal de Barboza, e outros, que, como filhos dedicados, queriam libertar a Patria-mãe do jugo pesado do despotismo português! Eis o desenrolar dos fatos: desde 1581, o fermento sagrado de uma nacionalidade livre se alojára em cerebro, não de brasileiros, mas de extrangeiros que amavam o Brasil pela sua grandeza e fertilidade.

Essa semente, que deveria futuramente se expandir na majestosa arvore da Patria brasileira, teve os seus primeiros estremecimentos vitais no cerebro do sonhador Prior de Castro, em 1581.

Em 1763, o Conde de Aranda mostrava que a vitalidade desse germe não se tinha extinguido ainda, apesar dos impasses politicos e das perseguições munidas contra os disseminadores da idéia, pelos grandes interesses de Portugal.

Em 1788, em Vila Rica, provincia de Minas Gerais, a idéia da Independencia do Brasil encontrava, em Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, um adépto possante da reação que se deveria operar na embrionária nacionalidade brasileira.

Data de então, a consolidação da alma brasileira, do espirito de nacionalidade de um povo, que se esforçava por romper os grilhões que o manietavam na humilde posição de colonos. Descoberta a conspiração, castigados os seus autores, foi, dentre eles, condenado á forca Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes.

Mas o martirio de Tiradentes fôra como que um estimulo á um orgão paralizado, mas não morto, chamando-o ás funções. Fôra o despertar estupendo de um sonho confortavel e reparador para a luta ininterrupta até a victoria.

A confabulação de Vila Rica,

(Continúa na 2.a pagina).

ESCOLA NORMAL DE AGUDOS

(Continuação da 1.a pagina)

consumada pelo trágico fim dos conspiradores, graças á iniqua traição de um dos companheiros, fôra como agua caida sobre a sementeira.

Dentro em pouco, radicula mergulhada no sólo, cauliculo emergindo da terra em busca do ar, folhas, fronde, e flores, e o arbusto da idéia disseminava nas azas dos ventos as suas sementes por todos os cantos do Brasil, germinando e florescendo em todos os corações brasileiros...

E, quando um dia, D. Pedro I, nas margens do riacho do Ypiranga, ao receber despachos insultuosos da Côrte, bradára «Independencia ou Morte», o seu grito, ao invés de produzir protestos, encontrou éco em todos os corações de brasileiros e habitantes do Brasil.

O brado de D. Pedro ecôou sonóramente, festivamente, como se todo o Brasil fosse uma enorme orquestra!... E não fosse o sacrificio de Tiradentes, não acalentára o brasileiro, carinhosamente, o sonho da Independencia.

Uma só vida que desfaléce na forca por entre o escarneo de seus patricios, e o sangue de um só homem pouparam o sacrificio de milhares de vidas, o derramamento de rios de sangue... Eis ai a figura heróicamente sublime de Tiradentes, que se sacrifica pela independencia do seu povo, sonhando com uma patria!

Sim, ele sonhava com a realisação dessa palavra simples, mas que, no entanto, nos traz á mente um mundo de idéias, fazendo rescender, em nossa alma, a doce fragrancia dos sentimentos nobres e grandiloquos: Patria! Síntese sublime de um poema santo! Patria é este vasto territorio brasileiro, esta natureza prodigiosamente privilegiada que constitue o Brasil.

Patria são os vastos pampas encantadores do sul... São intermitencias harmoniosas das montanhas de Minas... São as caudalosas torrentes liquidas dos grandes rios que pasmam o mundo... São os verdejantes cafesais paulistas e os canaviais nortistas... As matas frondosas, nas quais lutam, na ansia de mais crescer, os troncos gigantescos das preciosas plantas amerieanas...

Brasil! Eterna primavéra, vivo no verde perene de suas folhas, palpitante, no matiz variegado das suas flores, dourado, nas jazidas interminaveis de preciosos metais... E foi esta encantadora patria que Tiradentes sonhou livre, foi por ela que derramou o seu sangue, assumindo inteira responsabilidade por uma conspiração na qual não agira só.

Moços de S. Paulo! Filhos deste grande Brasil! venerai a memoria do grande martir da Independencia! Em vossas mãos estão os destinos deste torrão amado, pelo qual morrêra, serenamente, o Tiradentes. Espelhai-vos no exemplo extraordinário do alféres de cavalaria para, quando um dia ouvirdes as cornetas do Brasil tocar a reunir para a defeza da nossa integridade, serdes fortes e valorosos como o proto-martir da Independencia!»

Allocução de Maria Apparecida Moreira

Para offerecer o quadro de Pedro II, em nome do professor fiscal, teve a palavra a professoranda Maria Apparecida Moreira, que pronunciou a allocução seguinte:

«Fui escolhida para lhes entregar o precioso mimo que o nosso digno professor, snr. José Cardoso, teve a gentileza de lhes ofertar. Tenho, porém, em mente uma grande interrogação: a perspetiva de falar com propriedade e acerto da personalidade de Pedro II, homem de caráter solido e integro.

Falar desta alma sincera e boa, cujos elevados serviços tiveram como recompensa, em 15 de novembro, clamorosa ingratidão...

Caras colegas:

Quando as vicissitudes da vida lhes atingirem os ombros, lembrem-se sempre deste grande brasileiro, que muito sofreu por muito amar o Brasil, e que não foi nunca um vencido na longa e fecunda existencia que levou. Lembrem-se mais de que, quando fechou os doridos olhos para o sono eterno, não deixou de, num gesto dignificante de religião e patriotismo, pedir a Deus a sua indispensavel proteção para a terra que muito soube dignificar.

Gloria, pois, a Pedro II e á Patria que muito amou Disse.

DISCURSO DE ZULMIRA COUTINHO

A seguir, enaltece a personalidade do segundo imperador, com o discurso abaixo, a alumna Zulmira Coutinho:

Pedro II – Eis um dos maiores vultos da nossa historia! Qual o brasileiro que se não orgulha, se não desvanece diante dessa grande personagem?

Mas, infelizmente, a injustiça humana, atuando como um bravio temporal, derriba corôas e tronos. Foi assim que alguns brasileiros, revolucionarios vencedores, o destronaram, o baniram de sua querida Patria, o Brasil.

Desde a infancia foi grande! Orfão dos desvelos de sua augusta mãe, que a morte mui cedo lhe arrebatou, e na solidão do paço, abandonado repentinamente pelo pai, desabrochou sua meninice, sem os coloridos que lhe são proprios. Mas é tambem nos altos pincaros, das rochas isoladas, que crescem e emplumam as aguias!

Muito precoce de espirito, desde cedo mostrava vivo interesse pelos negocios do país. Aos 5 anos fôra delirantemente aclamado pelas tropas, pela multidão, pelos grandes funcionarios, Imperador do Brasil. Mais tarde o Parlamento, desejando pôr termo ás lutas intestinas lavradas no país, resolveu adiantar-lhe a maioridade de 3 anos. Ei-lo, pois, aos 15 anos, fazendo o juramento de estilo, e aclamado «Defensor Perpetuo do Brasil». E depois que tomou posse de tão elevado cargo, quantos episodios de bravura e de honradez o imortalizaram!

Corajoso e bom patriota, jamais se desanimava por peiores que fossem as circunstancias. Em 1862, a Inglaterra ameaçou rudemente o Brasil. O Imperador, dirigindo-se a seu povo, lhe disse: «Eu sou primeiro qne tudo brasileiro, e como tal mais que ninguem estou empenhado em manter ilesas a dignidade e a honra da Nação. Assim como confio no entusiasmo do meu povo, confie o povo em mim e no governo, que vai agir como as circunstancias requerem, mas de modo a não ser ultrajado o nome de brasileiro, de que todos nós nos ufanamos. E lá, onde sucumbir a honra e a soberania da nação, eu sucumbirei com elas».

Não, a honra e a soberania da Naçao não sucumbiram, nem tu, patriota. Subiste ao cume da gloria, foste para teu povo exemplo de sacrificio, de honradez e de patriotismo.

Dois anos depois, em 1864, o ditador do Paraguay declarou guerra ao Brasil. D. Pedro, á hora em que partia para as trincheiras sulistas, despedia-se de seu povo, dizendo-lhe: «Sou o defensor perpetuo do Brasil, e quando os meus concidadãos sacrificam a vida em holocausto sobre as aras da Patria, em defeza de uma causa tão santa, não serei eu que os deixe de acompanhar.»

E é assim, meus senhores, que dava, ao povo brasileiro, exemplos de civismo e bravura!

Mais um fato devéras interessante. Vêde-o de volta das trincheiras do Sul, á hora em que o Presidente do Conselho lhe expõe as conveniencias de se chegar a um acordo com o despota inimigo. Apezar de calmo e majestoso, como sempre fôra, exaltando-se bradou: «Nunca! O sacrificio é enorme, bem o sei, mas muito maior, sem conta, seria a humilhação. Nunca! E' impossivel a derrota do Brasil. Si é necessaria a minha presença, voltarei para a guerra, e trocarei o trono por uma tenda de campanha. E quero ver si ha algum brasileiro que recuse acompanhar-me.»

Não; graças em grande parte aos seus esforços e energias, o Brasil não foi derrotado, e, mais tarde, quando distante, Pedro II escreveu epopéas de gloria, narrando a bravura e a abnegação de seus valentes patricios.

Por todos os paises do globo, seu nome era honrado e venerado.

Pedro II, caras colegas, merece sem duvida alguma o preito sincero do nosso mais vivo reconhecimento. Foi com seu auxilio, com seus esforços, que o Brasil se fez grande nação, que a prosperidade lhe sobreveio, que a civilisação se disseminou por toda parte. Mas a revolução republicana de 15 de Novembro, uma vez vitoriosa, sem considerar seus grandes feitos, o destronou, banindo-o para longe de seu querido Brasil.

Quem chegasse á Baia de Guanabara, em 18 de novembro de 1889, avistaria ao longe entre o céu e o mar, o «Alagôas» navegando rumo de Lisbôa: levava os banidos para a tristeza do exilio.

Pedro II desapareceu, meus senhores, mas o seu nome e os seus feitos, o seu patriotismo e a sua lealdade, ficaram impereciveis no coração dos brasileiros.

A prova disso temo-la nesta solenidade magnifica, em que buscamos render-lhe a nossa justa homenagem de estudantes agradecidos.

Aí está o seu retrato, para ser por nós admirado diariamente. Que os seus exemplos de patriota excelso sejam nesta casa devidamente aproveitados, para honra e gloria do Brasil.»

O ENCERRAMENTO

Não queremos absolutamente alongar mais esta noticia, com o elogio pormenorizado dos demais numeros do programma. Baste-nos sómente accrescentar que os hymnos e as poesias tiveram todos execução brilhante, havendo o professor José Cardoso, antes do encerramento, tomado a palavra para agradecer ás alumnas, em nome do director, demais professoras e no seu, a gentileza do convite e o prazer sentido pela grandiosidade da sessão, fazendo, ao finalizar, votos mui sinceros por frequentes reproducções do acto, com a presença, porém, de todos os senhores paes e distintas autoridades de Agudos, afim de que estes se certifiquem dos methodos realmente educativos, postos em pratica, naquelle estabelecimento de ensino, por todos os seus dedicados professores.

A nós, representantes da imprensa nesta localidade, só nos compete applaudir, com vivo enthusiasmo e satisfação indizivel, as melhoras crescentes que, nas casas de educação locaes, se vierem a constatar, para felicidade de nossos prezados conterraneos. Á Escola Normal, pois, formulamos votos mui cordiaes de perenne prosperidade.

Para o bem de S. Paulo

votae no

Partido da Lavoura

«Por S. Paulo Unido»

VOTE na chapa unica, cidadão.

Terá assegurado a unidade do espirito de reivindicação de São Paulo.

CIDADE DE AGUDOS

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS:

ANNO . . . . . 12$000
SEMESTRE . . . . . 7$000
Numero avulso $300

PUBLICAÇÕES:

Secção Livre, linha . . . $300
Editaes, linha $300

Pagamento adeantado

Os originaes embora que não publicados não serão restituidos.

Redacção e Officinas

RUA 7 DE SETEMBRO, 20 - A

PARA O BEM DE S. PAULO

votae no

Partido da Lavoura ::

Impressos

a uma e demais côres e por preços modicos, na «Cidade de Agudos»

Querendo gastar pouco e adquirir muita coisa, procure a «CASA BARATEIRA».

CALCEHINA

ESPECIFICO DA DENTIÇÃO
A SAUDE DAS CREANÇAS

Ao vosso filhinho, já nasceu o primeiro dente? Tem elle bom apetite? E' elle forte e gordo ou rachitico e anemico? Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia? Dorme com a bocca aberta? Constipa-se com frequencia? Assusta-se quando dorme? Já lhe deu CALCEHINA, o remedio que veio provar que os acidentes da primeira dentição das creanças não existem? Com o uso da CALCEHINA podem os nossos filhos possuir bellissimos dentes.

CALCEHINA é sempre util em qualquer idade. E' um poderoso tonico para os convalescentes. A CALCEHINA expelle os vermes intestinaes e crêa um meio improprio á sua proliferação. : Vende-se em todas as pharmacias.

Alfaiataria MIMI

Uma opportunidade unica !

TERNOS DE BRIM
feitio — 20$ e 25$000

TERNOS DE CASEMIRA
feitio — 80$ e 100$000

TERNOS DE CASEMIRA
Ultima moda, a escolher, 250$000

TERNOS DE LINHO BOM
a escolher, 90$000

Rua 13 de Maio, 68 — AGUDOS

Economia na certa

SÓ FAZ QUEM COMPRA NA

Casa Barateira

Tecidos de todas as qualidades, das melhores fabricas do Rio e S. Paulo

Camas typo Patente de casal e de solteiro

SALLES JOSE'

R. 7 de Setembro, 61 - Agudos

Cadernetas para Titulos de Eleitores, artigo superior — aceitamos encommendas

Impressos simples e de luxo, a duas ou mais côres

Enveloppes, facturas, memoranduns, cartões commerciaes, de visita e de luto

Blocks de papel, talões de recibo, etc.

Rotulos para bebidas, duplicatas, letras de cambio, etc.

Participações de nascimentos e casamentos, folhetos, etc.

Attende-se com presteza qualquer encommenda de impressos das cidades visinhas

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

DA

«Cidade de Agudos»

caprichosamente installada, está apparelhada a executar com esmero, todo e qualquer trabalho da arte

Arte - Perfeição - Rapidez

Luiz Scimini

Rua 7 de Setembro, 20 - AGUDOS

«Por S. Paulo Unido»

Que galharda, sublime, patriotica, fervorosa, edificante, confortadora esta augusta legenda!...

Ella é todo um anseio de liberdade, de autonomia, de paz e de trabalho: S. Paulo Unido! Ella relembra-nos um passado de glorias e de feitos heroicos de Piratininga, os desbravamentos dos sertões invios, as bandeiras, a primeira missa de S. Paulo, Anchieta e Feijó! Ella diz-nos das grandezas e maravilhas deste presente, cheio de emoções e vibrações civicas e patrioticas, do labutar incessante e digno da nossa intelligencia e cultura, das chaminés fumarentas das nossas fabricas e do verde que se perde dos cafesaes paulistas! Ella indica-nos um futuro cheio de esperanças, de fé e de patriotismo de um São Paulo grande e melhor dentro de um Brasil respeitavel e altaneiro. Ella fala em nome de S. Paulo pela grandeza do Brasil, da sua gente sã, forte e vigorosa, do seu pujante catholicismo, das suas letras immortaes, das suas paginas inenarraveis e da abnegação e brasilidade dos paulistas! Ella é S. Paulo—homem e mulher—ao serviço da patria commum, ella é tudo emfim!

Vae ser victoriosa em prelio nunca visto e assistido nesta Piratininga de nossos avós, de nossos paes, de nossos irmãos, esposos, filhos e amigos porque ella concentra em seu bojo o que de mais fino possue a estirpe paulista, porque ella é o direito, a verdade e a Justiça!

Vae ser victoriosa, porque ella é o pulsar, o grito e o gemido de um povo grande e soffredor. Ella será victoriosa, porque representa S. Paulo, grande, forte e vigoroso. S. Paulo, heroico do passado. S. Paulo, intelligencia, catholicismo e renuncia. S. Paulo—homem e mulher—sadio e patriotico. S. Paulo unido em ideal para a grandeza e reconstrucção de um Brasil tão cheio de futuro. No gabinete indevassavel, empunhando o nosso diploma, com os olhos fitos em Deus e na grandeza de S. Paulo e do Brasil, tenhamos a intelligencia esclarecida para cumprir o nosso dever civico!

O Espirito Santo nos illumine para que delle sahiamos de pé! Sim, no Gabinete indevassavel, onde se decidirá da sorte da nossa patria commum, fronte erguida e independente, despojando-nos das insinuações e petitorios, tenhamos cumprido o nosso maior e melhor dever civico, votando nos candidatos da Chapa Unica, porque elles enfeixam a legenda: «Por São Paulo Unido».

ARACY.

CONTRACTOS

O sr. José Vieira assignou, no dia 26, contracto com a Prefeitura para o arrendamento, por 4 annos, de terreno no proprio municipal denominado «Chacara Petelinkar».

—Tambem o sr. Jacob Petelinkar assignou com a mesma, no dia 27, contracto para o fornecimento de 52.357 metros cubicos de madeira, no valor de . . . 6:926$400, para construcção de mata-bursos e outros serviços nas rodovias municipaes.

Delegacia de Policia

Ao m. Juiz de Direito da comarca, a Delegacia de Policia desta cidade remetteu os autos de inqueritos instaurados contra Elpidio Silva, indiciado por crime de estupro; Pedro Lopes Brandão, furto; Raphael de Campos Claro, lesões corporaes leves e Nicola Alexandre, contravenção por Jogo do Bicho.

Falta de espaço

A escassez de espaço, obriga-nos a demorar para o proximo numero varias marias já compostas.

CIDADE DE AGUDOS

ANNO I | Agudos, 1 de Maio de 1933 | NUM. 37

Trem do Café

Em propaganda da melhoria de typo e outras finalidades atinentes ao nosso principal producto, aqui chegou no dia 27 o Trem do Café, que está percorrendo o interior paulista.

Grande foi o numero de lavradores do nosso municipio que accorreu á estação da Sorocabana, tendo opportunidade de ouvir a bella conferencia feita sabbado, pelo sr. dr. Alvaro de Oliveira Machado, cujas palavras claras e precisas sobre o momentoso assumpto, impressionaram agradavelmente a assistencia.

Sobre a classificação do café, discorreu com muita propriedade o sr. Kylrio F. dos Santos.

Aos presente foi distribuido saboroso café.

Hontem, ás 3 horas da tarde, teve lugar uma prelecção ás alumnas da nossa Escola Normal.

O Trem do Café regressou hontem á noite para S. Paulo, tendo a caravana que o compõe deixado as mais gratas recordações, pela maneira lhana e cavalheiresca que cumulou a todos que della se acercaram.

Dia 3 será feriado

Em caracter urgente, o chefe do governo provisorio assignou um decreto considerando feriado o dia 3 de Maio, com motivo na realisação do pleito eleitoral.

Querendo gastar pouco e adquirir muita coisa, procure a «CASA BARATEIRA»

MEZ DE MAIO

Em nossa igreja matriz, iniciam-se hoje as solennidades religiosas do mez de Maria que, como nos annos anteriores, serão promovidas pela Pia União das Filhas de Maria, coajduvadas pelas exmas. senhoras e senhoritas de Agudos.

Loterias

Resultado dos premios principaes da loteria federal, extrahida sabbado

1.º	premio . .	0092
2º.	» . .	9492
3º.	» . .	7203
4º.	» . .	4368
5.º	» . .	4728

- VIDA SOCIAL -

OUTONO

E' o vento. São as folhas amarelecidas que se desprendem das arvores: é o inverno que se aproxima...

Outono... outono... Manchas palidas no crepusculo da tarde, manchas escarlates no crepusculo matinal...

Alma triste, tu te assemelhas com essa estação porque és um outono perene, e sentes que o inverno do corpo se aproxima. O inverno... e ninguem, nem uma caricia, nem uma palavra, nem um sorriso, nem um olhar siquer...

Alma, o outono foge... e no vindouro outono Ela não estará mais conosco, porque as almas femininas são primaveras.

Alma, tu não sabias que Ela não gosta do outono?..

MONTMORENCY.

Anniversarios

Fizeram annos:

No dia 28, o menino Nacib, filho do sr. José Salmen.

—A 29, o sr. major Gasparino de Quadros.

—Hontem, a exma. sra. d. Virgilina de Quadros Salles, esposa do sr. Isauro Salles.

Fazem annos:

Amanhã, a menina Maria, filha do sr. Antonio Soares de Mello.

—No dia 5, o menino José Carlos, filho do sr. Domingos Magri.

Aos anniversariantes, enviamos sinceras felicitações.

Nascimento

O lar do sr. Januario Mágri e de sua exma. sra. d. Noemia Pinheiro Magri, acha-se em festa desde hontem, pelo advento de sua primogenita.

Nossos parabens.

Na cidade

A passeio, está entre nós o sr. Leriupe Cabrini, importante lavrador em Presidente Alves.

Feira Internacional de Amostras

Do sr. Joaquim Candido de Azevedo, superintendente geral da Feira Internacional de Amostras, hontem inaugurada, em S. Paulo, o dr. Prefeito Municipal recebeu communicação de que o importante certamen está destinado a um successo sem precedentes, graças á facilidade concedida a todos os interessados para as visitas aos mesmo.

Assim é que a Companhia Paulista de Estradas de Ferro e a Estrada de Ferro Sorocabana, até o dia 5 de Junho proximo, concedem 50 por cento de abatimento nas passagens de ida e volta á Capital, aos visitantes da Feira, que terão tambem os seguintes abatimentos em diarias dos hoteis de S. Paulo: Hotel Faria, 15 por cento; Hotel Terminus, Hotel da Paz, Hotel d'Oeste, Hotel Regina e Hotel Gerosa, 10 por cento.

Opportuna é pois, a occasião para uma viagem a S. Paulo, na qual se reunirá o util ao agradavel.

Prorogação de prazo

Pela portaria n. 48, de ante-hontem, o dr. Prefeito Municipal prorogou até o dia 15 de Maio proximo o prazo para o recebimento sem multa e com o abatimento de 20 por cento, dos impostos Predial, Limpeza Publica e Muros e cercas.

Não haverá nova prorogação.

PARA O BEM DE S. PAULO

votae no

Partido da Lavoura ::